



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Escola Fiocruz de Governo

SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA BRINQUEDOTECA NO AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA DE ARAGUAÍNA/TO QUE ATENDE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME

Autores: Ana Paula Fernandes Maciel – anapaulamaciel13@gmail.com
Márcia Costa Martins de Almeida- enf_marciacma@hotmail.com
Maria Elenira de Oliveira C. dos Santos- elenirachaves12345@gmail.com

Orientador (a): Gislei Siqueira Knierim – e-mail: gisleisk@gmail.com

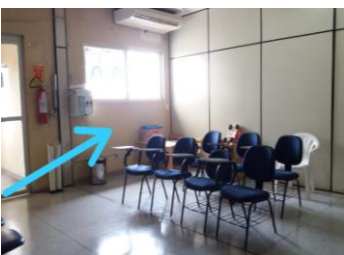
INTRODUÇÃO

Doença Falciforme é uma hemoglobinopatia que se caracteriza pela presença de uma variante da hemoglobina, chamada hemoglobina S (sickle-cell ou “célula em foice”). (BRASIL/2013). O Ambulatório de Hematologia de Araguaína/TO atende crianças com doença falciforme, que necessitam ter acompanhamento médico regular e adequado, pois a dor faz parte do cotidiano de uma criança com essa doença. A cada 2 meses é necessário consultar com o hematologista, onde cada indivíduo vai aprender a se cuidar, prevenindo as crises de dor para melhorar sua qualidade de vida. Estas crianças aguardam na recepção do Ambulatório pela consulta com muita ansiedade e estresse. Visando reduzir os danos e melhorar a saúde mental dos pacientes, buscou-se estratégias que poderiam dar uma resposta positiva para esses pacientes, principalmente por serem crianças portadoras da doença falciforme. Com esse intuito de mitigar a ansiedade no ambulatório por parte das crianças, as educandas desse Curso de Especialização pensaram numa estratégia de instalação de uma brinquedoteca, sendo que este é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente apropriado e especialmente lúdico. É um lugar onde tudo convida a explorar, a sentir, a experimentar e a fantasiar. (CUNHA /2010)



JUSTIFICATIVA

O Ambulatório de Hematologia de Araguaína/TO funciona no prédio do Hemocentro Regional de Araguaína e acompanha cerca de 60 crianças e adolescentes da faixa etária de 0-14 anos, atendendo 4 vezes na semana, 10 pacientes por dia. Durante a espera pela consulta os pacientes ficam inquietos, ansiosos e estressados; as crianças ficam agitadas e impacientes. Alguns pacientes vêm de outras cidades e chegam muito cedo, aumentando mais ainda o tempo de espera e ansiedade das crianças. Por isso, foi concluído que seria uma estratégia interessante instalar uma Brinquedoteca, onde as crianças e adolescentes e até mesmo os familiares que os acompanham, poderão aguardar pela consulta de uma forma lúdica e menos tensa, pois teriam um lugar de diversão e brincadeira, aprendendo e socializando uns com os outros.



OBJETIVOS

Objetivo Geral: implantar uma Brinquedoteca no Ambulatório de Hematologia de Araguaína/TO para proporcionar um ambiente agradável para as crianças com Doença Falciforme que estão sendo acompanhadas pelo Hematologista.

Objetivos Específicos:

1. Proporcionar um ambiente lúdico e agradável para os familiares interagirem com as crianças e adolescentes enquanto aguardam suas consultas, promovendo alegria e distração.
2. Valorizar o ato de brincar e aliviar seu sofrimento por causa da Doença Falciforme, preservando a saúde mental.



METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de uma coleta de dados quanto ao número de pacientes crianças e adolescentes com doença Falciforme e sua rotina de atendimento médico. Para a implantação da brinquedoteca foi realizado uma campanha para arrecadar brinquedos novos, usados, materiais educativos, livros, revistas para colorir, lápis de cor, giz de cera, mesinha, cercadinho, estante, etc. Onde tivemos a participação da equipe multiprofissional de saúde do ambulatório contribuindo com algumas doações de brinquedos.

RESULTADOS

O resultado obtido foi um lugar, bem delimitado, agradável com brinquedos pedagógicos que agradam a todas as crianças com doença falciforme que são pacientes do ambulatório. Ao ver estas crianças com um sorriso no rosto brincando enquanto esperam pela consulta tivemos certeza que conseguimos ter esse lugar lúdico com delimitação cercada com espaço de 2,00m x 1,50m chamado Brinquedoteca. Resultados atingidos foram que nos dias de consultas as crianças brincavam, estavam mais alegres e sorridentes enquanto esperam por sua consulta. Tivemos um baixo índice de crianças chorosas, ansiosas ou estressadas enquanto aguardam para consultar. A brinquedoteca trouxe para o Ambulatório um melhor ambiente de saúde, com os pais e acompanhantes mais satisfeitos e as crianças e adolescentes menos ansiosos e estressados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Doença Falciforme: saiba o que é e onde encontrar tratamento / Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. 1 ed. Reimp. – Brasília: Ministério da Saúde 2013.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. Brinquedoteca um mergulho no brincar. 4.ed. São Paulo: Ed Aquariana, 2010

MATOS, E. L. M.; TORRES, P. L. Teoria e Prática na Pedagogia: Novos cenários, novos desafios. Organizado por Elizete Lúcia Moreira Matos, Patrícia Lupion Torres. Curitiba: Champagnat, 2010.